



Foto: Marcelo Seabra

# Catedral de Belém

Valorizando as linhas arquitetônicas da Basílica

Da Redação

Fotos de Viviane Menna Barreto e Marcelo Seabra

### DESENVOLVIDO PELA PARAENSE LÚCIA

Chedieck, o projeto luminotécnico da Basílica de Nossa Senhora do Nazaré, em Belém, destaca os detalhes arquitetônicos das fachadas do templo, construído no início do século XX. Lúcia fez uma pesquisa detalhada, antes de dar início ao projeto em si. Os estudos começaram em junho de 2005 e somente no dia 1º de setembro deu-se início à execução da obra. A iluminação do monumento contou com o patrocínio exclusivo da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e envolveu dez operários, que trabalharam mais de 14 horas por dia, para finalizar a produção.

### Investimento que compensa

Em anos anteriores, a Basílica de Nazaré ficava em destaque somente no período da festa do Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Depois, as luzes eram apagadas para evitar gastos. A nova iluminação, entretanto, restrita à fachada frontal da igreja, por enquanto, foi feita para ser usada em caráter permanente. *“A Basílica é um ícone maravilhoso da cidade e, agora, atrai o olhar do turista, à noite. Temos muitos monumentos em Belém que merecem ser trabalhados”*, avalia Lúcia.

*A nova iluminação não representará um aumento significativo no consumo de energia elétrica da Basílica.*

*Foram utilizados LEDs, lâmpadas de vapor metálico e de sódio, além de lâmpadas PAR, com diferentes graus e watts.*

Segundo o Diretor Coordenador da festa do Círio de Nazaré nos últimos dois anos, Flávio Américo, a nova iluminação não representará um aumento significativo no consumo de energia elétrica da Basílica. Foram utilizados LEDs, lâmpadas de vapor metálico e de sódio, além de lâmpadas PAR, com diferentes graus e watts. Lúcia atentou para a especificação de materiais que não destoassem das linhas, volumes, capitéis e da parte frontal da igreja, criados numa época em que não se pensava em iluminá-los.

### Cor para datas festivas

Foram utilizados 110 refletores, com lâmpadas de diferentes diâmetros e nuances que variam entre



Foto: Viviane Menna Barreto

A nova iluminação, restrita à fachada frontal da igreja, foi feita para ser usada em caráter permanente, o que não acontecia anteriormente.

Refletores foram colocados coluna por coluna, com objetivo de dar ênfase às linhas e volumes.

Foi adotada contraposição de temperatura de cor (quente e fria).

## Ficha Técnica

**Lâmpadas e Refletores:**  
Philips

**LEDS:**  
Philips

**Vidro Temperado:**  
Vidro corte/Vidro cor

branco, bege e âmbar, realçando detalhes como o mosaico em ouro que compõe a fachada da Basílica, além de imagens, estátuas e luminárias.

Os refletores são colocados coluna por coluna, com o objetivo de dar ênfase às linhas e volumes. Foi adotada contraposição de temperatura de cor (quente e fria).

Para a iluminação da área interna do campanário e relógio, foram utilizados refletores com lâmpadas vapor de sódio, que possuem temperatura de cor quente. Essa contra luz de cor quente proporciona um efeito aconchegante e cria contraste com o restante da fachada, onde se utilizou, principalmente, lâmpadas com temperatura de cor neutra.

Para áreas externas, foram adotadas lâmpadas de fecho concentrado, evidenciando detalhes verticais como colunas, capitéis e beirais.

Para o tímpano da fachada central, Lúcia Chedieck usou o contraste quente e frio de uma forma reluzente. Aproveitando o mosaico dourado que ilustra inscritos em latim e a Nossa Senhora de Nazaré (ilustrada em mosaico), criou uma iluminação com LEDs, que proporciona uma luz intensa e vibrante, valorizando as cores da obra de arte. A mudança na temperatura de cor eleva o objeto principal da pintura, aumentando o conforto de leitura.

Para os anjos com trombetas e para as cruzes, a iluminação tem luzes frias (azul safira) de contraluz e quentes pela parte frontal, fazendo um contorno. Tais elementos são destacados com um refletor com difusor (VTC - vidro temperado de cor), tendo uma variedade de troca de tons de cores, para despertar curiosidade.

*“Foram utilizados 110 refletores, com lâmpadas de diferentes diâmetros e nuances que variam entre branco, bege e âmbar, realçando detalhes como o mosaico em ouro que compõe a fachada.”*



A iluminação pode mudar de tom, para momentos festivos como Natal ou Páscoa, por exemplo, bastando a alteração dos Vidros Temperados de Cor (VTC), colocados nos refletores. *"Tomei cuidado com as cores, porque não se pode usá-las sem propósito. Sou uma iluminadora de teatro e isso me ajudou a ter sensibilidade, o que é muito necessário em se tratando de iluminação monumental",* ressaltou.

Paraense, formada em Artes Plásticas, em São Paulo, Lúcia Chedieck saiu de Belém em 1989, morou em outros estados e no exterior. Ganhou o prêmio Shell em 2005, pela iluminação da peça Teatral "Tauromaquia", com direção de Maria Thais.

Da equipe da iluminadora, participaram, além de eletricitistas: o consultor de iluminação e aplicação técnica, Almir Gonçalves; Augusto Vasconcelos e Airon Souza, arquiteto e engenheiro elétrico, respectivamente, que acompanharam a execução do projeto. ◀

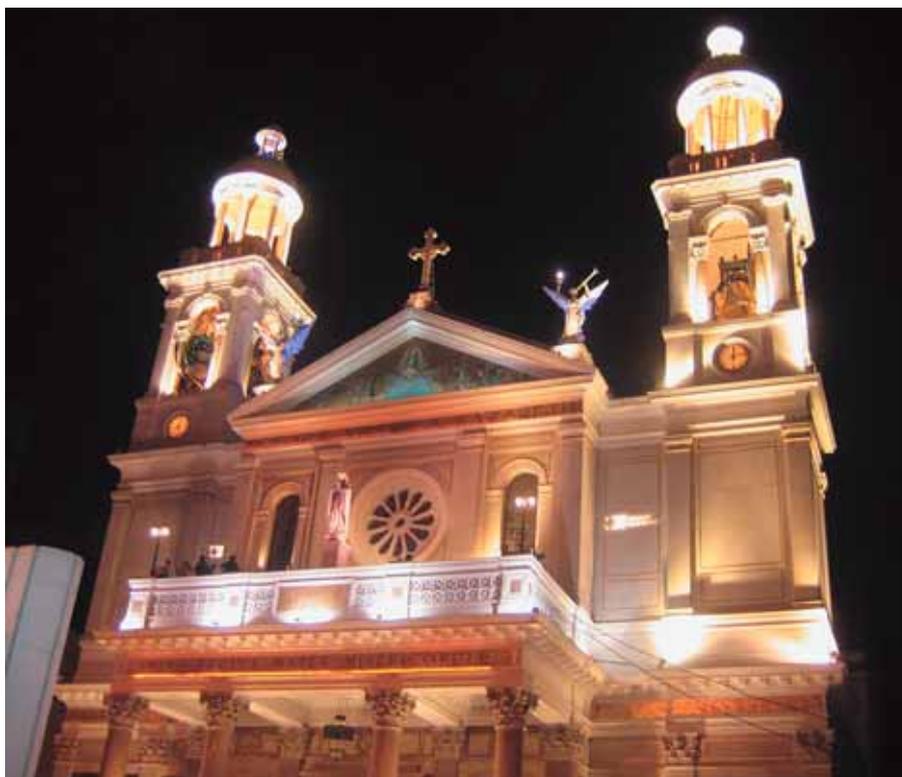


Foto: Viviane Menna Barreto

## Anuncie

## Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.



*Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.*

**Publicidade Lume Arquitetura**

(11) 3801 3497

[publicidade@lumearquitectura.com.br](mailto:publicidade@lumearquitectura.com.br)

ou no nosso site: [www.lumearquitectura.com.br](http://www.lumearquitectura.com.br)

**L U M E**  
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação